

ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA LANÇAM CONCURSO DE REDAÇÃO "ESCREVENDO A LIBERDADE"

A Alfabetização Solidária (AlfaSol) e o Departamento Penitenciário Nacional, o DEPEN, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a UNESCO, e o Ministério da Educação, lançam nesta terça-feira, 10 de abril, às 10 horas, na sede da AlfaSol (rua Pamplona, 1005, 2º. Andar, Jardins) o concurso de redação "Escrevendo a Liberdade", destinado aos internos de 499 estabelecimentos prisionais em todo o país.

O evento de lançamento oficial da iniciativa pioneira contará com a presença da superintendente executiva da Alfabetização Solidária, Regina Esteves de Siqueira; do diretor-geral do Depen, Maurício Kuehne; da secretária Estadual da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Marília Muricy; da representante da Unesco, Claudia Caon; da diretora executiva da Funap, Lucia Casalli de Oliveira. Também estarão presentes à assinatura do lançamento do concurso a professora e pesquisadora da temática Educação nas prisões, Ângela Linhares, o escritor Antônio Prata, autor de obras que abordam o cotidiano nas prisões.

A pré-triagem dos textos dos participantes será realizada pelas Instituições de Ensino Superior parceiras da Alfabetização Solidária. A escolha dos trinta melhores trabalhos será responsabilidade de júri formado por uma Comissão Nacional, formada por pedagogos e especialistas em Educação e Alfabetização, além de um júri popular, que poderá selecionar os textos preferidos no site da organização (www.cereja.org.br). Os trinta melhores textos serão anunciados em junho. Todos os vencedores receberão o prêmio de R\$500,00 e mais um kit de livros.

A AlfaSol espera contar com a participação de grande parte dos internos e internas das unidades prisionais. O projeto, a partir da tônica da importância do desenvolvimento de atividades internas nas unidades prisionais, pretende colaborar com a reinserção destas pessoas na sociedade através da Educação.

A população carcerária no Brasil supera hoje 400 mil pessoas (dados do DEPEN de dezembro de 2006). Os dados também revelam que, atualmente, 70% dos presos brasileiros vivem na ociosidade, não praticam atividades laborais e também não estudam.

A ALFASOL - A Alfabetização Solidária foi criada em 1997 com o objetivo de reduzir os altos índices de analfabetismo e ampliar a oferta pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil e no Exterior. A Organização adota um modelo de alfabetização simples, inovador e de baixo custo, baseado em parcerias, que já foi premiado várias vezes internacionalmente. Desde 1997, a Alfabetização Solidária consolida resultados significativos no país e teve seu modelo de atuação reconhecido e premiado no exterior. Com o apoio de 182 empresas e instituições governamentais parceiras, que investem em educação, de 102 Instituições de Ensino Superior que já capacitaram mais de 244 mil alfabetizadores, a Alfabetização Solidária chegou ao final de 2006 com cerca de 5,3 milhões de alunos, jovens e adultos em 2.099 municípios do país.

Data da inclusão: **09/04/2007**

Estado : **SP**

Origem : **CDN SÃO PAULO**

Contato : **Mariana Lemos**

Editorias : **Juvenil , Educação , Terceiro Setor , Cultura**

Data do Evento : **10/04/2007**

E-mail : **mariana.lemos@cdn.com.br**

Fone : **(11) 3643-2788**

Ramal :

Fax : **(11) 3819-2641**